

CONSELHO AGROPECUÁRIO DO SUL (CAS)
I REUNIÃO

DECLARAÇÃO MINISTERIAL

1. Os Ministros de Agricultura de Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai, membros do Conselho Agropecuário do Sul (CAS), reunidos em Brasília, República Federativa do Brasil, em 31 de maio de 2003:
2. Declaram sua satisfação pela celebração da I Reunião do CAS e declaração do início do funcionamento de seus grupos de apoio, como o Comitê Veterinário Permanente (CVP), o Grupo Informal de Negociadores Agrícolas Internacionais (GINA-SUL) e a Rede de Coordenação de Políticas Agropecuárias (REDPA), iniciando uma nova etapa do desenvolvimento da cooperação regional do setor agropecuário.
3. Ratificam que o COSAVE e o PROCISUR constituem órgãos que cumprem com os objetivos estabelecidos no Convênio Constitutivo do CAS em matéria de sanidade vegetal e cooperação tecnológica, respectivamente. Manifestam, enfaticamente, seu repúdio a qualquer tipo de manifestação violenta que ameace o progresso da ciência e tecnologia agropecuária, base essencial do desenvolvimento sustentável do setor.
4. Ressaltam a importância da coordenação de medidas intra-regionais de prevenção, controle e erradicação de enfermidades e pragas, incluindo aquelas transmitidas por alimentos, com o objetivo de facilitar o comércio intra-regional e aprofundar o posicionamento internacional das exportações agro-alimentares do MERCOSUR ampliado. Reafirmam a importância de definir prioridades estratégicas quanto à sanidade animal, com o objetivo de manter o estado atual da região como livre da Encefalopatia Espongiforme Bovina e proporcionar uma redução do prazo para a erradicação da febre aftosa.
5. Reiteram, portanto, a necessidade de aumentar a coordenação entre os Países Membros nos organismos internacionais, onde são elaboradas as normas de referência quanto a assuntos de natureza sanitária e fitossanitária.
6. Sublinham a necessidade de que o setor agropecuário conte com uma crescente base de recursos humanos qualificados para enfrentar os novos desafios e demandas de âmbito internacional e a integração regional, e expressam, nesse contexto, seu reconhecimento e apoio ao Foro Regional de Faculdades de Agronomia do MERCOSUL, Bolívia e Chile, bem como às iniciativas que avançam nessa direção.

7. Coincidem na relevância do aporte do setor privado e da sociedade civil, convocando-os a interagir com o CAS para avançar conjuntamente na inserção internacional competitiva e no desenvolvimento sustentável do setor agropecuário da região.

8. Reafirmam que a inserção dos países do Cone Sul, como exportadores líquidos e eficientes de produtos agropecuários, passa por uma firme defesa dos interesses do setor, em todos os foros internacionais de negociações.

9. Manifestam sua profunda preocupação pelo não-cumprimento dos prazos estabelecidos em Doha para o estabelecimento de modalidades de negociação sobre agricultura na OMC e renovam seu compromisso de atuar, construtivamente, para alcançar resultados positivos nessas negociações.

10. Constatam que as negociações para a constituição da ALCA estão avançando de acordo com o cronograma estabelecido. No entanto, manifestam sua preocupação pela postergação e distorção, no diálogo negociador, de alguns temas do comércio agrícola que são sensíveis para os interesses da região. A discussão desses temas, no âmbito da ALCA, requer um tratamento adequado, a fim de encontrar mecanismos compatíveis com uma área de livre comércio que garanta a seus membros a possibilidade de neutralizar distorções no comércio hemisférico.

11. Destacam que os países membros do CAS têm vantagens comparativas evidentes em matéria de produção agropecuária e destacam a importância vital das exportações agro-alimentares e agro-industriais na balança comercial de cada país, cujo superávit constitui um fator central para a sustentabilidade das economias nacionais e da região.

12. Conseqüentemente, expressam a imperiosa necessidade de que as negociações comerciais contemplem a melhoria do acesso para as exportações agro-alimentares da região, o que é possível alcançar, como demonstra a experiência recente da irmã República do Chile.

13. Finalmente, os Ministros de Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai expressam seus agradecimentos ao Ministro de Agricultura do Brasil, pela hospitalidade e apoio brindados para a realização desta I Reunião do Conselho Agropecuário do Sul.